

Resgatando a História do Philadelpho – Ginásio Industrial Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Autora: Jurema Rodrigues

Co-Autora: Sueli Mara Oliani Oliveira

EIXO TEMÁTICO 2 – INSTITUIÇÕES ESCOLARES TÉCNICAS E TECNOLÓGICAS: MEMÓRIAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

GINÁSIO INDUSTRIAL ESTADUAL “PHILADELPHO GOUVÊA NETTO”

O PROJETO RESGATANDO A HISTÓRIA DO PHILADELPHO tem o propósito de reavivar as memórias do Ginásio Industrial Estadual “Philadelpho Gouvêa Netto”, período de 30/04/1963 a 31/12/1975, mediante os relatos dos principais narradores – os que fizeram e fazem parte da história. Elucida-se a história a partir das análises, da resignificação das pesquisas, das reflexões de conhecimentos e das marcas deixadas pelo passado, assim, engrandece os feitos escolares dos funcionários, professores e alunos em defesa da Educação Pública Profissional.

INVENTÁRIO DO GINÁSIO INDUSTRIAL

O Ginásio Industrial no decorrer dos anos recebeu as seguintes denominações:
Curso Prático Profissional (24/04/1956);
Escola Artesanal (04/06/1956); Escola Industrial (30/04/1963); Ginásio Industrial Estadual (18/02/1965); Ginásio Industrial Estadual “Philadelpho Gouvêa Netto” (18/02/67).



Prédio do Ginásio Industrial do Rio Preto, nº 7541

1ª fase: Escola Industrial: período de 30/04/1963 a 17/02/1965;

2ª fase: Ginásio Industrial de São José do Rio Preto: período de 18/02/1965 a 17/02/1967

3ª fase: Ginásio Industrial Estadual “Philadelpho Gouvêa Netto” 18/02/1967 (ano do patronímico) a 31/12/1975 (ano da fusão do Ginásio e do Colégio com o decreto 7400/75)

OBJETIVOS DO GINÁSIO INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Finalidade da Escola

O ensino e a orientação do Ginásio Industrial Estadual de São José do Rio Preto têm como finalidade:

Continuar a formação da personalidade do aluno em continuidade à educação primária;

Prosseguir e acentuar a estruturação de valores morais, cívicos e humanísticos; Levantar o adolescente à compreensão do papel da ciência e da técnica no mundo moderno;

Criar atitudes positivas em relação às atividades técnico-científicas, explorar aptidões e desenvolver habilidades de sentido prático;

Orientar o adolescente na escolha de oportunidades de trabalho ou de estudos ulteriores;

Dar uma sólida formação cristã, moral e cívica;

Formar pessoal destinado às categorias profissionais que atendam às necessidades do mercado de trabalho das indústrias;

A qualificação profissional para indivíduos não diplomados ou habilitados;

O aperfeiçoamento ou especialização do pessoal das indústrias;

A preparação para exercício de ocupações profissionais ligadas à economia doméstica, a responsabilidade do lar e melhoria dos padrões de vida familiar;

O desenvolvimento das habilidades técnicas e artísticas no campo do artesanato e das artes aplicadas.

Após o Ginásio Industrial, o aluno poderá seguir o Colégio Técnico cuja duração é de três anos. Recebendo no final do curso um certificado equivalente ao clássico ou científico.

INVENTÁRIO DO PATRONO PHILADELPHO GOUVÊA NETTO



Philadelpho Manoel Gouveia Netto, durante um momento de trabalho. Rio Preto, 1960. Arquivo Histórico Municipal de São José do Rio Preto.

- Natural de Dois Córregos, SP em 01/11/1903
- Formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco em 1928
- Mudou-se para Rio Preto em 1929
- 1951 - Eleito Prefeito de Rio Preto: 1º mandato de 1952 a 1955
- 1959 eleito pela 2ª vez (mandato de 1960 a 1963) - Ciclo brilhante: era do asfalto, da modernização do serviço de água e esgoto
- 11/01/66 – Falecimento do Philadelpho Manoel Gouveia Netto, data em que o jornalista Leonardo Gomes publicou a seguinte nota no Jornal A Notícia: *“O de ontem foi um dia de tristeza, de emoção, e de respeito em Rio Preto. Era antes de tudo bom. Bom para os seus, para os outros, para todos. Esse atributo divino aliado à inteligência, à cultura e à probidade, que possuía em alto grau, fez dele um homem que tinha de entrar no coração de todos. E que entrou mesmo, vimo-lo ontem estampado nas faces compungidas de milhares rio-pretenses que lhe foram dizer o último adeus. Sem exceções – porque ele só sabia fazer amigos.”*

Homenagens ao seu nome:

Escola Técnica “Etec Philadelpho Gouvêa Netto” - patronímico em 18/02/1967
Avenida “Philadelpho Manoel Gouveia Netto” em 14/01/1966

FUNÇÕES HIERÁRQUICAS E MATRÍCULAS DO GINÁSIO INDUSTRIAL ESTADUAL “PHILADELPHO GOUVÊA NETTO”

1966

Direção: Júlio Américo Barbugli Abbade

Assistente: Evaldo Batista

Secretaria: Tamem Jamil Cury e José Carlos Assis

Orientação Educacional: Yvone Miguel José Mussi

Inspetora de alunos: Almerinda Fabri Vieira

Serventes: Waldemar da Silva, Clovis dos Santos, Marina A. Freitas e Malvina Medeiros

Corpo docente da cultura geral e cultura técnica:

Português: Leonor Bernardes Perfeito e Nilza Moreira

Matemática: Leuda Pietsch e Iracy Malvezzi Escarassati

Geografia: Ernestina Moura

História: Ivelle Rossetini

Ciências: Clovis Sanfelice

Inglês: Noelia de Mello Vieira

Desenho: Helpio Arduino

Canto Orfeônico: Sérgio Miola

Educação Física Feminino: Nicéia Peres Meisegeier e

Masculino: Benedito Machado

Mecânica: Evaldo Batista e João Lance Netto

Artes Industriais e Economia Doméstica: Iracelis Sanches, Nilton Silva, Maria Botelho de Carvalho e Ilete

Correa Cardoso



Destila comemorativa 7 de setembro

Matrícula de 1966

Série	Masculino	Feminino	Total
1ª série	65	76	141
2ª série	33	36	69
3ª série	10	06	16
Pré-Industrial	42	35	77
Total	156	157	313
Aprendizagem Profissional			
1ª Ano	33	-	33
2ª Ano	12	07	19
3ª Ano	02	-	02
Total	47	07	54

Matrícula de 1974

Período	Série	Matriculas
Manhã	7ª série A	22 alunos
	8ª série A	20 alunos
Noturno	7ª série B	36 alunos
	8ª série B	23 alunos
Total		101 alunos

Como salientou Leuda Pietsch, professora de Matemática em 1966:

“Muito breve o Ginásio Industrial será um Estabelecimento de renome. Grande é a luta de todos a dedicar-se à formação integral dos alunos, quer seja administrativa, quer dos professores ou dos funcionários.”



Professor Nilton Silva e a aluna Fátima Queiroz na Fundação do Ginásio Industrial

CONVIVÊNCIA DO GINÁSIO COM O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Diretor do Ginásio Industrial Clóvis Sanfelice

Na década de 70, o Ginásio conviveu com o Colégio Técnico Industrial de São José de Rio Preto a partir do decreto nº 52.553 de 06/11/70, publicado no D.O. de 07/11/1970. No mesmo ano, as duas escolas mudaram para Avenida Faria Lima, nº 5541, em prédio pertencente à FRESA, adaptado pela Prefeitura Municipal. As duas escolas funcionavam no mesmo prédio, porém, com secretarias, salas de aula, laboratórios, corpo docente e corpo discente separados. Em 1972, sob a direção de Olavo Fonseca e do assistente de direção Clóvis Sanfelice, o Ginásio contava com o corpo docente de vinte e três professores, seis funcionários e trezentos e setenta e cinco alunos. Desde a criação do Colégio até 1973, o assistente de direção Clóvis Sanfelice dirigiu as duas escolas, pois o diretor Olavo Fonseca afastava-se, constantemente, por motivo de licença médica devido aos problemas de saúde. A partir de 1973, o Ginásio Industrial “Philadelpho Gouvêa Netto” ficou sob a direção do Clóvis Sanfelice até 31/12/1975 quando houve a fusão do Ginásio e do Colégio, data em que o Colégio passou a denominar-se Centro Estadual Interescolar pelo decreto 0007.400.